

Relatório de Gestão

EXERCÍCIO DE 2018

Mensagem do Presidente da Direcção

Antes da apresentação de contas do ano de 2018, quero expressar o meu agradecimento a todos os colaboradores e órgãos sociais da Fundação Cónego Manuel Joaquim Ochoa. A todos os colaboradores agradeço a forma como têm executado o seu trabalho com profissionalismo e dedicação, proporcionando aos nossos utentes serviços de grande qualidade.

Aos órgãos sociais, quero expressar o meu agradecimento no apoio e colaboração que me têm sido dados para que a gestão desta entidade decorra de forma harmoniosa dentro do espírito de colaboração em prol do engrandecimento da Fundação Cónego Manuel Joaquim Ochoa .

O relatório de gestão e contas que apresentamos procura demonstrar com clareza, objectividade e transparência a actividade desenvolvida durante o período de 2018, bem como os resultados obtidos.

O ano de 2018, a exemplo dos anos anteriores, caracterizou-se pela instabilidade devido às condições macroeconómicas adversas que atingem a economia global com repercussões mais gravosas nas economias mais débeis, como é o caso do nosso país.

A instituição dedica-se a actividades de solidariedade social. Com a situação económica actual torna-se cada vez mais difícil prestar serviços de qualidade, as exigências são cada vez maiores e os recursos cada vez menores, contudo graças ao empenho de todos os colaboradores e órgãos sociais desta instituição, a Fundação Cónego Manuel Joaquim Ochoa tem conseguido superar as dificuldades, continuando a prestar serviços de qualidade sem pôr em causa a situação financeira da instituição.

O resultado líquido do período aumentou em 15.225,39 euros em relação ao período anterior, o resultado líquido foi positivo em 2.139,67 euros.

Para os próximos anos não se esperam facilidades, continuando a recessão e não se vislumbrando soluções animadoras.

Resta-nos continuar a boa gestão que tem sido feita até aqui, de maneira a que a instituição mantenha o seu equilíbrio financeiro nos próximos anos.

Termino esta mensagem convicto que foi sempre cumprida a nossa missão e que os objectivos propostos foram sempre alcançados. Estou certo que assim continuará a ser no futuro porque acredito que todos os que trabalham nesta e para esta instituição continuarão a demonstrar a mesma dedicação e profissionalismo de sempre.

Estou confiante no apoio de todos para conduzir a Fundação Cónego Manuel Joaquim Ochoa no rumo certo em prol do apoio e desenvolvimento social desta região.

Cerejais, 14 de Maio de 2019
O Presidente do Conselho de Administração

(Padre Manuel Ribeiro)

Introdução

Em conformidade com o que está preceituado nos estatutos, a Direcção da FUNDAÇÃO CÓNEGO MANUEL JOAQUIM OCHOA, submete à apreciação da Assembleia Geral o RELATÓRIO DE GESTÃO referente ao exercício de 2018.

Missão

A Fundação Cónego Manuel Joaquim Ochoa tem como missão a promoção e desenvolvimento de actividades sociais de bem estar, reinserção social, solidariedade social e apoio á terceira idade.

Objectivos

a)- Objectivos Estratégicos

O plano estratégico da Fundação Cónego Manuel Joaquim Ochoa continua, como sempre foi, focalizado na componente social.

O apoio à terceira idade, o combate à exclusão social e reinserção dos mais carenciados na vida activa, estão na primeira linha de actuação desta instituição.

b)- Objectivos

A instituição tem como objectivo o cumprimento rigoroso da sua missão, colocando em primeiro lugar, e acima de quaisquer custos financeiros, o bem estar dos mais carenciados da sociedade.

Evolução da actividade

Mais que os resultados económico-financeiros importa realçar os resultados sociais, objectivo principal desta entidade.

É na prossecução e com a finalidade de melhores resultados sociais que a entidade delinea, planifica e implementa as suas estratégias em total sintonia com a sua missão para que os objectivos sejam alcançados.

Dispondo de instalações adequadas e funcionais, bem como de pessoal qualificado, estamos em condições de prestar os melhores serviços a todos os utentes, quer em termos físicos como sociais.

A melhoria permanente das instalações, a formação interna e contínua de todo o pessoal, o controlo, acções correctivas e monitorização do funcionamento geral, constituem o nosso sistema interno de controlo e gestão de qualidade, que a Direcção implementa, com o objectivo de manter e melhorar a qualidade dos serviços prestados a todos os utentes.

A entidade tem promovido e desenvolvido acções de carácter sócio - cultural de forma a proporcionar aos mais idosos uma interacção social, no combate ao isolamento e à exclusão e potenciando a vivência social de forma lúdica e salutar.

Respostas Sociais

1) – Terceira Idade

1.1.) – Lar para idosos

A Entidade dispõe de instalações excelentes de localização e de segurança, bem como de pessoal qualificado, que prestam os melhores cuidados à terceira idade, em saúde, higiene e alimentação.

Esta valência tem capacidade para 40 utentes que aqui vivem e convivem num ambiente familiar e salutar.

O incentivo e estímulo à participação social entre os utentes é constante, como é permanente o apoio e a proximidade de profissionais que tratam e zelam pelo seu bem estar, minimizando os efeitos psicossociais do isolamento e solidão.

1.2.) – Serviço de Apoio Domiciliário

Infelizmente há pessoas que vivem em estado de isolamento total, e que por si só já não são capazes de realizar determinadas tarefas em suas próprias casas.

A Entidade dispõe do serviço de apoio domiciliário para colmatar estas condições. Dispõe de viaturas e de pessoal que diariamente visitam estas pessoas dando-lhes apoio em tarefas domésticas, de limpeza e higiene dos seus lares, bem como distribuindo refeições.

Estas visitas contribuem, não só para alimentar e tratar da higiene, como também proporcionam aos utentes algum conforto físico e sentimental, minimizando os efeitos nefastos do isolamento e solidão.

1.2.) - Centro de Dia

Esta valência tem capacidade para 5 utentes que aqui são alimentados e permanecem o tempo que quiserem em convívio e confraternização com os utentes do Lar. São pessoas carenciadas que apenas são alimentadas nesta valência, regressando depois aos seus lares.

5) – Utentes

O número médio de utentes em 2018 por resposta social consta do quadro seguinte:

Nº. Médio de utentes por valências	
Lar para idosos	40
Serviço de Apoio Domiciliário	57
Centro Dia	3
Soma.....	100

6) - Recursos humanos

Em 2018 a instituição teve em média 32 funcionários. Os gastos com o pessoal foram em 2018 no montante de 410.643,48 euros, representando 61% dos Gastos Operacionais, e 62% do total dos rendimentos. Em 2017 esses gastos foram de 421.018,69 euros.

7) - INVESTIMENTO

Durante o exercício de 2018 a entidade efectuou um investimento total em activos no valor de 98.682,25 euros. O resumo do investimento por rubricas consta do quadro seguinte:

RUBRICAS	VALOR
Obras de melhoramento em edifício	89 914,00
Equipamento Básico	8 768,25
Total do Investimento	98 682,25

8) - Responsabilidade Social

A Fundação Cónego Manuel Joaquim Ochoa é uma entidade essencial e necessária para toda a sociedade já que tem como actividade principal a solidariedade social.

- Promove o emprego necessário ao bom funcionamento da instituição, garantindo o sustento das famílias que dependem do rendimento auferido em troca do seu trabalho.
- De forma directa e indirecta contribui para o desenvolvimento do circuito económico de empresas privadas que transaccionam os seus bens e serviços com esta instituição.
- Contribui desta forma para minimizar os efeitos negativos das assimetrias regionais.

A FCO é uma entidade que deve ser olhada por toda sociedade como um “parceiro” que contribui para o desenvolvimento da região, não só em termos sociais como também no que se refere a parte económica.

9) – Análise Económico - Financeira

As receitas da FCO dependem das participações do Estado e das mensalidades dos utentes.

Para melhor compreensão da actividade económico – financeira passamos a análise de todos os factores que contribuíram e influenciaram para obtenção dos resultados.

9.1 – O Balanço Patrimonial

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2018	2017
ACTIVO		
Activo não corrente:		
Activos fixos tangíveis.....	742 743,50	667 006,81
Total Activo não corrente	742 743,50	667 006,81
Activo corrente:		
Inventários.....	22 175,84	24 325,62
Utentes.....	3 541,68	9 101,76
Diferimentos.....	2 255,11	12 591,31
Outras contas a receber.....	180 000,00	179 956,77
Caixa e depósitos bancários.....	327 045,07	376 917,37
Total Activo corrente	535 017,70	602 892,83
Total do Activo	1 277 761,20	1 269 899,64
FUNDOS PATRIMONIAIS		
Fundos Patrimoniais:		
Fundo Social.....	662 987,95	662 987,95
Resultados transitados.....	482 375,69	490 239,47
Subtotal	1 145 363,64	1 153 227,42
Resultado líquido do período.....	2 139,67	(13 085,72)
Total dos fundos patrimoniais	1 147 503,31	1 140 141,70
PASSIVO		
Passivo não corrente:		
Provisões.....	75 000,00	75 000,00
Total Passivo não Corrente	75 000,00	75 000,00
Passivo corrente:		
Fornecedores.....	18 583,49	17 326,90
Estado e outros entes públicos.....	18 012,33	18 173,44
Pessoal.....	18 662,07	19 257,60
Outras contas a pagar.....		
Total Passivo Corrente	55 257,89	54 757,94
Total do passivo	130 257,89	129 757,94
Total do Capital Próprio e do Passivo	1 277 761,20	1 269 899,64

O balanço é apresentado de forma comparativa evidenciando-se a variação face ao período anterior, quer em valores absolutos, como em termos relativos.

9.1.1 – Estrutura do Activo

Rubricas	2018		2017	
	Valor	%	Valor	%
Activo				
Activo não corrente:				
Activos fixos tangíveis	742 743,50	58,13%	667 006,81	52,52%
Total Activo não corrente	742 743,50	58,13%	667 006,81	52,52%
Activo corrente:				
Inventários	22 175,84	1,74%	24 325,62	1,92%
Utentes	3 541,68	0,28%	9 101,76	0,72%
Diferimentos	2 255,11	0,18%	12 591,31	0,99%
Outras contas a receber	180 000,00	14,09%	179 956,77	14,17%
Caixa e depósitos bancários	327 045,07	25,60%	376 917,37	29,68%
Total Activo corrente	535 017,70	41,87%	602 892,83	47,48%
Total do Activo	1 277 761,20	100,00%	1 269 899,64	100,00%

Em termos estruturais verifica-se que o activo fixo tangível líquido representa 58% do total do activo.

As dívidas de terceiros, no montante de 3.541,68 euros referem-se a dívidas de utentes a data de 31/12/2018. A rubrica de outras contas a receber inclui o montante de 180.000,00 euros respeitantes a duas contas bancárias da instituição, sobre as quais decorre actualmente um processo judicial.

9.1.2 – Estrutura dos Fundos Patrimoniais e do Passivo

Rubricas	2018		2017	
	Valor	%	Valor	%
Fundos Patrimoniais				
Fundos Patrimoniais:				
Fundo Social	662 987,95	51,89%	662 987,95	52,21%
Resultados Transitados	482 375,69	37,75%	490 239,47	38,60%
Resultado líquido do período	2 139,67	0,17%	-13 085,72	-1,03%
Total do capital próprio	1 147 503,31	89,81%	1 140 141,70	89,78%
Passivo				
Passivo não corrente:				
Provisões	75 000,00	5,87%	75 000,00	5,91%
Total passivo não corrente	75 000,00	5,87%	75 000,00	5,91%
Passivo corrente:				
Fornecedores	18 583,49	1,45%	17 326,90	1,36%
Estado e outros entes públicos	18 012,33	1,41%	18 173,44	1,43%
Pessoal	18 662,07	1,46%	19 257,60	1,52%
Outras contas a pagar	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Total Passivo Corrente	55 257,89	4,32%	54 757,94	4,31%
Total do passivo	130 257,89	10,19%	129 757,94	10,22%
Total do Capital Próprio e do Passivo	1 277 761,20	100,00%	1 269 899,64	100,00%

Os fundos próprios atingem o valor de 89% do activo, como também são superiores ao total do passivo o qual representa 10% do total do activo líquido.

O passivo não corrente no valor de 75.000,00 euros diz respeito a provisões constituídas, sobre as duas contas bancárias sobre as quais existe um processo judicial em curso, não se sabendo se o montante das contas vai ser recuperado, a direcção achou prudente criarem-se provisões.

As dívidas de curto prazo, no valor de 55.257,89 euros são compostas por dívidas a fornecedores no montante de 18.583,49 euros, á Administração Fiscal e Segurança Social na importância de 18.012,33 euros, referente a retenções na fonte de IRS e taxa social única, valores estes que são liquidados em Janeiro de 2019. O valor de 18.662,07 euros, é referente aos vencimentos do pessoal referentes ao mês de Dezembro de 2018, que são liquidados em Janeiro de 2019.

9.2. – Demonstração de Resultados

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2018	2017
RENDIMENTOS E GASTOS		
Vendas e serviços prestados.....	356 537,87	348 088,52
Subsídios à exploração.....	318 920,48	299 113,91
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	(129 989,01)	(124 761,44)
Fornecimentos e serviços externos.....	(127 943,78)	(122 165,90)
Gastos com o pessoal.....	(410 643,48)	(421 018,69)
Outros rendimentos e ganhos.....	20 423,77	32 798,87
Outros gastos e perdas.....	(2 220,62)	(3 526,59)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	25 085,23	8 528,68
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	(22 945,56)	(21 614,40)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	2 139,67	(13 085,72)
Juros e gastos similares obtidos.....		
Resultado antes de impostos	2 139,67	(13 085,72)
Imposto sobre o rendimento do período.....	0	0
Resultado líquido do período	2 139,67	(13 085,72)

9.2.1. – Estrutura de Rendimentos e Ganhos

RUBRICAS	2018	2017	VARIAÇÃO	%
RENDIMENTOS E GANHOS				
Vendas e Serviços Prestados	356 537,87	348 088,52	8 449,35	2,43%
Subsídios á Exploração	318 920,48	299 113,91	19 806,57	6,62%
Outros Rendimentos e Ganhos	20 423,77	32 798,87	(12 375,10)	-37,73%
Total de Rendimentos e Ganhos	695 882,12	680 001,30	15 880,82	2,34%

Analisando a estrutura de rendimentos e ganhos verifica-se um aumento de rendimentos face ao ano anterior de 2,34%, em termos absolutos o aumento de rendimentos foi de 15.880,82 euros, de realçar que durante o ano de 2018 foi concedido pelo Município de Alfândega da Fé um apoio de 15.000 euros.

A rubrica “prestações de serviços” refere-se às mensalidades de todos os utentes.

9.2.2. – Estrutura de Gastos e Perdas

GASTOS E PERDAS				
Custo das Matérias Consumidas	(129 989,01)	(124 761,44)	(5 227,57)	4,19%
Fornecimentos e Serviços Externos	(127 943,78)	(122 165,90)	(5 777,88)	4,73%
Gastos com Pessoal	(410 643,48)	(421 018,69)	10 375,21	-2,46%
Outros Gastos e Perdas	(2 220,62)	(3 526,59)	1 305,97	-37,03%
Gastos de Depreciação	(22 945,56)	(21 614,40)	(1 331,16)	6,16%
Total de Gastos e Perdas	(693 742,45)	(693 087,02)	(655,43)	0,09%

O total de gastos do período foi superior em 0,09% em relação ao período anterior. Os gastos com pessoal registaram uma diminuição de 10.375,21 euros.

Todos os gastos foram imprescindíveis para o bom funcionamento da actividade operacional com total benefício para o utente.

10. - O Equilíbrio Financeiro

Indicadores Financeiros	2018	2017
Autonomia Financeira	0,90	0,90
Endividamento Global	0,10	0,10
Peso do endividamento	0,06	0,06
Solvabilidade	8,81	8,79
Debt to Equity Ratio	0,11	0,11
Liquidez Geral	9,68	11,01

A autonomia financeira mostra qual a percentagem do activo que se encontra a ser financiada por capitais próprios. Este indicador apresenta valores de 90% tanto em 2018 e 2017. É um valor bem acima da média, demonstrando que a instituição tem uma grande autonomia financeira.

O rácio de solvabilidade regista a estabilidade financeira da entidade, em 2017 atinge o valor de 8,79 e 8,81 em 2018, demonstrando que a instituição goza de uma excelente estabilidade financeira.

O endividamento apresenta valores de 10% tanto em 2017 como 2018. São valores pouco significativos na estrutura financeira da entidade.

A liquidez geral revela a capacidade da instituição fazer face às suas responsabilidades de curto prazo, este indicador passou de 11,01 em 2017 para 9,68 em 2018.

11. – Execução Orçamental

Apresentamos agora os mapas de execução orçamental, comparando o orçamento com o realizado e respectivos desvios.

Em termos globais verifica-se um desvio de 7,92% entre o previsto do total de rendimentos e o realizado.

No total de gastos e perdas verifica-se um desvio de 8,26%.

Em resumo, concluímos que os rendimentos realizados foram superiores aos previstos e que os gastos foram superiores aos previstos.

11.1. – Rendimentos e Ganhos:

RUBRICAS	ORÇAMENTO	REAL	DESVIO	
			VALOR	%
RENDIMENTOS E GANHOS				
Vendas e Serviços Prestados	346 699,80	356 537,87	9 838,07	2,84%
Subsídios á Exploração	298 095,00	318 920,48	20 825,48	6,99%
Outros Rendimentos e Ganhos	0,00	20 423,77	20 423,77	100,00%
Total de Rendimentos e Ganhos	644 794,80	695 882,12	51 087,32	7,92%

As vendas e os serviços prestados registaram uma variação positiva de 2,84%, nas rubricas de Outros rendimentos e ganhos e juros e ganhos obtidos, não foram feitas quaisquer previsões, tratam-se de rendimentos de grande variação, sendo extremamente difícil de fazer a sua previsão.

11.2. – Gastos e Perdas:

RUBRICAS	ORÇAMENTO	REAL	DESVIO	
			VALOR	%
GASTOS E PERDAS			0,00	
Custo das Matérias Consumidas	121 653,02	129 989,01	8 335,99	6,85%
Fornecimentos e Serviços Externos	125 885,00	127 943,78	2 058,78	1,64%
Gastos com Pessoal	370 042,30	410 643,48	40 601,18	10,97%
Outros Gastos e Perdas	0,00	2 220,62	2 220,62	100,00%
Gastos de Depreciação	23 224,41	22 945,56	(278,85)	-1,20%
Total de Gastos e Perdas	640 804,73	693 742,45	52 937,72	8,26%

O total de gastos registou uma variação desfavorável de 8,26%.

11.3 - Fornecimentos e Serviços externos:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	ORÇAMENTO	REAL	DESVIO
SERVIÇOS ESPECIALZIADOS	25 092,76	25 332,79	240,03
Trabalhos Especializados	10 709,00	6 012,54	-4 696,46
Honorarios	5 340,00	4 455,50	-884,50
Conservação e Reparação	8 063,96	13 900,56	5 836,60
Serviços Bancários	979,80	641,21	-338,59
Outros Serviços Especializados	0,00	322,98	322,98
MATERIAIS	11 288,16	14 950,86	3 662,70
Ferramentas e Utensílios	1 063,32	4 817,20	3 753,88
Material de Escritório	1 177,68	1 070,13	-107,55
Outros Materiais (Cozinha, sala, decoração, etc)	9 047,16	9 063,53	16,37
ENERGIA E FLUIDOS	66 232,00	64 729,39	-1 502,61
Electricidade	22 099,80	19 943,43	-2 156,37
Combustiveis	9 165,84	8 667,78	-498,06
Água	10 104,48	7 385,53	-2 718,95
Outros (Gás e Gasoleo Aquecimento)	24 861,88	28 732,65	3 870,77
SERVIÇOS DIVERSOS	22 843,80	22 930,74	86,94
Comunicação	1 340,88	2 667,43	1 326,55
Seguros	842,88	2 785,82	1 942,94
Outros Serviços	1 491,24	2 841,53	1 350,29
Limpeza, higiene e conforto	19 168,80	14 635,96	-4 532,84
TOTAL DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS	125 456,72	127 943,78	2 487,06

No quadro acima, podemos analisar os desvios dor fornecimentos e serviços externos rubrica a rubrica, sendo que o desvio total foi desfavorável em 2.487,06 euros.

12)- Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

A instituição não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

13) – Proposta de aplicação de resultados

A Direcção, propõe que o resultado liquido do exercício de 2018, no valor de 2.139,67 euros, tenha a seguinte aplicação:

Resultados Transitados.....2.139,67 euros

14) – Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

15) – Evolução previsível da actividade

A direcção considera que os resultados obtidos pela instituição reforçam a sua estabilidade, quer a nível económico-financeiro, quer ao nível social.

A sustentabilidade económico - financeira continua a merecer a nossa maior atenção através de uma rigorosa gestão dos recursos ao dispor da instituição, mas nunca de forma a pôr em causa as condições de vida dos utentes.

Considera-se que a Instituição está bem apetrechada em equipamento, dispondo de instalações adequadas e funcionais, e dotada de recursos humanos qualificados que prestam o melhor serviço a todos utentes.

O contributo para uma vida condigna dos mais carenciados e desfavorecidos é, e será sempre a nossa estratégia de acção, com objectivos sempre alcançados que superam quaisquer resultados económicos, por mais positivos que eles sejam.

O resultado social é o nosso objectivo principal, que tem sido sempre alcançado, facto de que nos orgulhamos e nos regozijamos. É com esta finalidade que continuaremos a dar o nosso contributo com empenho, zelo e dedicação.

NOTA FINAL

A todos os trabalhadores e trabalhadoras que contribuíram com profissionalismo e dedicação para o bom desempenho da instituição, a Direcção deseja expressar o seu agradecimento.

Cerejais, 14 de Maio de 2019
O Conselho de Administração,
